

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE NOVA RUSSAS EM 2016

¹Maria Irislane de Azevedo Ripardo; ²Joquim Horácio de Araújo Neto ³David Evangelista Silva; ⁴Patrícia Rodrigues Lima; ⁵Tiago Sousa de Melo

¹Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

²Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário INTA – UNINTA.

³Farmacêutico da CAF de Ararendá-CE. ⁴Mestre em Ciências Médicas e professora do Centro Universitário INTA – UNINTA. ⁵Doutor em Biotecnologia da Saúde, professor do Centro Universitário INTA – UNINTA e tutor do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Área temática: Pesquisa de campo

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: irislaneazevedo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Arbovírus é a designação para os vírus que são transmitidos e mantidos na natureza em ciclos envolvendo vetores artrópodes hematófagos e hospedeiros vertebrados. Dentre tais vetores destaca-se o mosquito *Aedes aegypti*. A chikungunya é uma arbovirose transmitida pelo *Aedes aegypti* e que têm afetado a população causando um grande impacto na saúde pública brasileira, embora não seja uma doença de alta letalidade, tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida. A relevância desse estudo diz respeito à necessidade de verificar o perfil epidemiológico da cidade de Nova Russas – Ce e conhecer a incidência de chikungunya neste município para que as autoridades sanitárias se reiterem sobre o progresso de suas políticas públicas relacionadas no combate à propagação da doença. **OBJETIVO:** Dessa forma, objetivou-se realizar um levantamento epidemiológico através do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) para verificar a incidência de Chikungunya no município de Novas Russas no ano de 2016. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi do tipo epidemiológico de caráter quantitativo realizado através da obtenção de dados de notificação de casos de chikungunya no SINAN. Nas notificações feitas foram avaliados os resultados em relação à faixa etária, sexo, escolaridade e localização por cada unidade de saúde, relacionando essas variáveis ao desenvolvimento dessa doença na região. Foram considerados para inclusão nos estudos, os casos de Chikungunya de indivíduos que tiveram confirmação através de exame sorológico específico no período de janeiro a dezembro de 2016 e notificação através do sistema de notificação da Vigilância Epidemiológica e Secretaria de Saúde no município de Nova Russas. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados, verificou-se que no ano de 2016 os casos de Chikungunya atingiram mais mulheres (64,3%) do que homens (35,7%). A faixa etária mais afetada foi a de 41 a 50 anos (16,7%). A unidade de saúde a qual teve maior índice de Chikungunya foi a do Alto da Boa vista, com 393 casos (30,41%). A maioria dos pacientes que tiveram os casos notificados estão na faixa de escolaridade até o ensino fundamental completo (33,8%). **CONCLUSÃO:** Neste cenário, as autoridades sanitárias precisam adotar políticas públicas de controle, assegurar o cumprimento das medidas preventivas pela sociedade e o farmacêutico deve cumprir seu papel como profissional da saúde no âmbito da educação em saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia. Infecção por arbovírus. Notificação compulsória.